



## **EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA 12ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: PERFIL SOCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.<sup>1</sup>**

*Tatiele Galli Zanetti<sup>2</sup>, Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini<sup>3</sup>, Isabel Cristina Pacheco Van Der Sand<sup>4</sup>. UNIJUI*

**Introdução:** Após persistência e luta da sociedade, a Constituição Brasileira de 1988 reconheceu a saúde como direito universal e dever do Estado. Em busca de atenção mais apropriada à saúde da população brasileira, o Ministério da Saúde, no ano de 1990, criou o Sistema Único de Saúde (SUS). Visando reorientar este modelo proposto, em 1994 o Ministério da Saúde instituiu o Programa Saúde da Família (PSF), que em 2006 passou a denominar-se Estratégia Saúde da Família (ESF). Esta proposta busca reorientar o modelo de saúde a partir da atenção básica. A estratégia adotada define a delimitação de um número de famílias, em uma região demarcada, sob a responsabilidade de uma equipe multiprofissional. Estratégias de formação e capacitação foram direcionadas para implementar esta proposta diferenciada. Considerando que a região de abrangência da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), com sede em Santo Angelo/RS, vem oferecendo iniciativas nesse sentido, elaborou-se estudo com o objetivo de caracterizar o perfil sócio-profissional e o processo de formação dos profissionais de Equipes de Saúde da Família (ESF) dos municípios que a integram. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e descritiva, caracterizada como estudo de caso. Foi realizada junto às 39 equipes ativas até fevereiro de 2008, dos 20 municípios que compõem a área de abrangência dessa CRS. A população é constituída por 471 profissionais, sendo que a amostra é de 254 respondentes. Para a coleta de dados utilizou-se questionário abordando o perfil socioprofissional e o processo de formação dos integrantes das ESF. Para análise dos dados, as informações foram organizadas em banco de dados, com auxílio de software, sendo tabulados e analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** dos 471 (100%) questionários enviados, 261 (55,4%) retornaram preenchidos. Destes, 254 (53,9%) foram validados, pois sete foram respondidos por pessoas que não fazem parte da ESF. dos 20 (100%) municípios convidados a participar da pesquisa, 15 (75%) devolveram pelo menos um questionário preenchido. Em relação às equipes, 39 (100%) foram convidadas a participar. Destas, profissionais de 31 (79,49%) equipes responderam ao instrumento. Em relação à formação das equipes, constata-se que 122 (48%) são agentes comunitários de saúde, 51 (20,1%) técnicos ou auxiliares de enfermagem, 31 (12,2%) enfermeiros, 23 (9,1%) médicos, 16 (6,3%) dentistas e 11 (4,3%) auxiliares de consultório dentário. Cada equipe tem um coordenador, sendo que dos 98% que responderam, 216 (86,7%) apontam o enfermeiro como coordenador da equipe. Quanto ao perfil, a maioria é do sexo feminino, com idade média de 36,3 anos, casada e com filhos. Em relação ao ano de ingresso na ESF, houve predomínio nos anos de 2001 a 2004. dos 70 profissionais com curso superior habilitados a participar de Curso Introdutório, 56 (80%) o realizaram. Constatou-se que nesta Coordenadoria há baixa rotatividade dos profissionais nas equipes e iniciativas/incentivo para a realização de cursos, especializações e/ou residências. **Conclusões:** Por meio dos resultados obtidos no estudo pode-se concluir que as equipes da ESF pertencentes a 12ªCRS têm boas condições de trabalho para os profissionais, representada pela



baixa rotatividade o que pode se refletir em formação de vínculo e atenção qualificada à comunidade, já que, a permanência de maior tempo em uma equipe possibilita melhor conhecimento da população alvo. Por outro lado, constata-se incipiente trabalho multidisciplinar, já que, além da equipe mínima preconizada pelo MS, há presença apenas de profissionais da área de saúde bucal. Evidencia-se que o enfermeiro tem grande representação nas equipes da ESF, aparecendo como coordenador na maioria das equipes.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UNIJUI)

<sup>1</sup> Extraído de pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UNIJUI. Programa de Pesquisa Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde do Depto. de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Enfermagem da UNIJUI. Bolsista PIBIC/UNIJUI, período 2008/2009. [tatiele.zanetti@unijui.edu.br](mailto:tatiele.zanetti@unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Professora orientadora. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Docente Pesquisador do DCSa-Unijuí. [nara.girardon@unijui.edu.br](mailto:nara.girardon@unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Docente assistente da UFSM/CESNORS. Pesquisadora colaboradora do grupo de pesquisa Planejamento, gestão e atenção em saúde da Unijuí. [isabelvan@gmail.com](mailto:isabelvan@gmail.com)